



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Atlântica Companhia de Seguros, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no semestre, faturamento de R\$ 31,338 milhões (R\$ 137,289 milhões em 2009).

Resultado do Semestre

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 1,893 milhão (R\$ 10,567 milhões em 2009).

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Atlântica Companhia de Seguros busca, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando aderência às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção

e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante disso, adota rigorosos controles e utiliza ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e avaliações. Elas suportam o processo de monitoramento, averiguação e análise das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo e suas correlatas.

Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2010.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

	2010	2009
ATIVO		
CIRCULANTE	58.913.813	66.380.118
Disponível	30.000	2.060
Caixa e bancos	30.000	2.060
Aplicações	57.010.404	63.112.658
Títulos de renda fixa	10.867.649	21.372.351
Quotas de fundos de investimentos	46.142.755	41.740.307
Créditos das operações com seguros e resseguros	675.349	2.064.112
Outros créditos operacionais	675.349	2.064.112
Títulos e créditos a receber	1.112.628	1.126.969
Créditos tributários e previdenciários	1.112.628	1.126.969
Despesas antecipadas	85.432	74.319
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.829.202	25.669.470
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.646.709	25.156.567
Aplicações	11.132.578	23.171.766
Títulos de renda fixa	11.132.578	23.171.766
Títulos e créditos a receber	2.514.131	1.984.801
Créditos tributários e previdenciários	81.630	50.588
Depósitos judiciais e fiscais	2.432.501	1.934.213
PERMANENTE	182.493	512.903
Investimentos	115.235	397.937
Outros investimentos	115.235	397.937
Imobilizado	53.153	74.577
Bens móveis	41.799	48.474
Outras imobilizações	26.752	33.834
Depreciação	(15.398)	(7.731)
Intangível	14.105	40.389
TOTAL DO ATIVO	72.743.015	92.049.588

	2010	2009
Passivo		
CIRCULANTE	25.147.143	44.437.291
Contas a pagar	3.154.094	543.419
Obrigações a pagar	3.026.614	437.810
Impostos e encargos sociais a recolher	172	9.207
Impostos e contribuições	127.308	96.400
Débitos de operações com seguros e resseguros	107.954	118.852
Outros débitos operacionais	107.954	118.852
Provisões técnicas de seguros e resseguros	21.885.095	43.775.020
Ramos elementares e vida em grupo	21.885.095	43.775.020
Provisão de sinistros a liquidar	19.936.662	42.190.327
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.768.014	456.258
Outras provisões	180.419	1.128.435
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.072	18.228
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.072	18.228
Contas a pagar	5.072	18.228
Tributos diferidos	5.072	18.228
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.590.800	47.594.069
Capital social	37.000.000	325.380.000
Redução de capital em aprovação	-	(288.380.000)
Reservas de lucros	8.690.306	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	7.608	27.342
Lucros acumulados	1.892.886	10.566.727
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.743.015	92.049.588

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

	2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	31.338.375	137.289.321
Prêmios retidos	31.338.375	137.289.321
Variações das provisões técnicas	62.906	135.964.793
Prêmios ganhos	31.401.281	273.254.114
Sinistros retidos	27.439.760	221.430.338
Despesas de comercialização	439.549	42.493.181
Outras receitas e (despesas) operacionais	(69.588)	1.643.679
Despesas administrativas	1.936.464	4.945.786
Despesas com tributos	985.340	3.992.356
Resultado financeiro	1.800.064	28.350.054
Resultado operacional	2.330.644	30.386.186
Resultado antes dos impostos	2.330.644	30.386.186
Imposto de renda	(302.029)	(12.381.726)
Contribuição social	(135.729)	(7.437.733)
Lucro líquido do semestre	1.892.886	10.566.727
Quantidade de ações	83.277.168	83.277.168
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	22,73	126,89

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de prêmios de seguros	31.413.759	290.010.666
Recuperações de sinistros e comissões	-	501.778
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	3.056.145	16.612.526
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(52.616.972)	(284.072.591)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(179.167)	(838.026)
Pagamento de despesas e obrigações	(1.730.214)	(2.296.357)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	-	(82)
Outros pagamentos operacionais	(3.317.585)	(621.700.597)
Recebimentos de juros e dividendos	9.104	6.548
Constituição de depósitos judiciais	(538.699)	(1.431.339)
Resgates de depósitos judiciais	47.655	694.695
Caixa gerado pelas operações	(23.855.974)	(602.512.779)
Impostos e contribuições pagos	(1.974.238)	(21.031.700)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(68.672.282)	(65.905.946)
Vendas e resgates	93.315.669	1.134.270.962
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	(1.186.825)	444.820.537
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(3.771)	-
Imobilizado e intangível	(3.771)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(3.771)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução de capital	-	(288.380.000)
Distribuição de dividendos	-	(33.247.019)
Outros (cisão de reservas legal/estatutárias)	-	(123.372.272)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(444.999.291)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(1.190.596)	(178.754)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	1.220.596	180.814
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	30.000	2.060
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(1.190.596)	(178.754)
Ativos livres no início do semestre	23.214.998	274.630.259
Ativos livres no final do semestre	29.412.527	20.738.187
Aumento (redução) nas aplicações financeiras - recursos livres	6.197.529	(253.892.072)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados		Total
	Capital social	Aumento (redução) de capital em aprovação	Reserva legal	Reserva estatutária	Reservas de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	325.380.000	-	8.196.034	115.176.238	8.203	-	448.760.475
Redução de capital:							
AGE de 31/03/2009	-	(288.380.000)	(8.196.034)	(115.176.238)	-	-	(411.752.272)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	19.139	-	19.139
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	10.566.727	10.566.727
Saldos em 30 de junho de 2009	325.380.000	(288.380.000)	-	-	27.342	10.566.727	47.594.069
Saldos em 31 de dezembro de 2009	325.380.000	(288.380.000)	569.856	8.120.450	19.279	-	45.709.585
Redução de capital:							
Portaria SUSEP nº 3.611 de 16/03/2010	(288.380.000)	288.380.000	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(11.671)	-	(11.671)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.892.886	1.892.886
Saldos em 30 de junho de 2010	37.000.000	-	569.856	8.120.450	7.608	1.892.886	47.590.800

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Visando à integração operacional, com consequente ganho de escala e redução de custos, em março de 2009, foi realizada a cisão parcial de parcela do patrimônio da Seguradora à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, pelo montante de R\$ 411.752.272 conforme Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2009 (vide Nota 10 (b)).

O acervo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

Ativo	
Circulante	
Aplicações	991.806.880
Créditos das operações com seguros e resseguros	289.883.333
Despesas de comercialização diferidas	115.486.917
Realizável a longo prazo	
Aplicações	32.885.814
Total do Ativo	1.430.062.944

Passivo	
Circulante	
Débitos de operações com seguros e resseguros	73.883.768
Provisões técnicas de seguros e resseguros	944.426.904
Total do Passivo	1.018.310.672
Acervo líquido contábil	411.752.272

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

- (a) **Caixa e equivalente de caixa**
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- (b) **Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo**
(i) **Aplicações**
Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:
I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.
- (ii) **Demais ativos**
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Investimentos

Apresentado pelo custo de aquisição, referente ao investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

(e) Intangível

Os ativos intangíveis, basicamente *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(g) Passivo circulante

(i) Provisões técnicas

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial (NTA).

Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 30 de junho de 2010 e 2009.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em NTA, todos os demais sinistros estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.

O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com NTA.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e foram contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data



(j) **Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**
 Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - Contratos de Seguros, será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1ª de janeiro de 2011. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e primeiro semestre de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovadas pela SUSEP.
 Por meio da Circular nº 408/2010 a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2002. A referida circular estabelece, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standard Board* - IASB, na forma homologada pelo CPC.
 A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Seguradora. Dessa forma a Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.

4. Aplicações
(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	46.142.755	67,71	41.740.307	48,38
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	46.142.755	67,71	41.740.307	48,38
Títulos disponíveis para venda	22.000.227	32,29	44.544.117	51,62
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	22.000.227	32,29	44.544.117	51,62
	68.142.982	100,00	86.284.424	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título
 Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

	1 a 30 dias ou sem vencimento			Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (I)	Ajuste da avaliação a mercado
	180 dias	360 dias	181 a 360 dias				
Títulos para negociação	27.325.770	6.556.054	8.294.851	3.966.080	46.142.755	46.142.755	-
Letras financeiras do tesouro	27.325.770	6.556.054	7.735.007	3.661.473	45.278.304	45.278.304	-
Letras do tesouro nacional	-	-	559.844	-	559.844	559.844	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	304.607	304.607	304.607	-
Títulos disponíveis para venda	-	4.816.267	6.051.382	11.132.578	22.000.227	21.987.547	12.680
Letras financeiras do tesouro	-	4.816.267	6.051.382	11.132.578	22.000.227	21.987.547	12.680
Total em 2010	27.325.770	11.372.321	14.346.233	15.098.658	68.142.982	68.130.302	12.680
Total em 2009	26.754.712	14.074.740	12.329.672	33.125.300	86.284.424	86.238.854	45.570

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

c) Instrumentos financeiros derivativos
 Em 30 de junho de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 1.782.315 posição comprada (R\$ 4.501.336 posição comprada em 2009) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2010	2009
Equipamentos	10%	31.678	(8.184)	23.494	33.592
Móveis, máquinas e utensílios	10%	9.195	(881)	8.314	9.193
Veículos	20%	926	(231)	695	1.430
Benefícios em imóveis de terceiros	20%	26.752	(6.102)	20.650	30.362
Total em 2010		68.551	(15.398)	53.153	-
Total em 2009		82.308	(7.731)	-	74.577

6. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	
				2010	2009
Software	20%	14.105	-	14.105	40.389
Total em 2010		14.105	-	14.105	-
Total em 2009		41.524	(1.135)	-	40.389

7. Transações com partes relacionadas
(a) Transações com controladores e controladas

Empresas	Ativo (Passivo)	Despesa
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	20.649	-
Valores a receber	(i)	
Bradesco Seguros S.A.	209	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	9.580	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	1.064	-
Obrigações a pagar	(ii)	
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(1.372)	-
Dividendos a pagar		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(2.706.817)	-
Outras despesas	(ii)	
Banco Bradesco S.A.	-	(3.000)
Total em 2010	(2.676.687)	(3.000)
Total em 2009	183.522	(3.000)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.
 (ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
 Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
 - O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
 Os Administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

8. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
2010			
DPVAT	180.419	19.936.662	1.768.014
	180.419	19.936.662	1.768.014
2009			
DPVAT	1.128.435	42.190.327	456.258
	1.128.435	42.190.327	456.258

9. Garantia das provisões técnicas de seguros
 Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2010	2009
Títulos de renda fixa	38.730.455	65.546.237
	38.730.455	65.546.237

10. Patrimônio líquido
(a) Capital social e dividendos
 O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 83.277.168 (83.277.168 em 2009) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.
(b) Atos societários
 (i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, o acionista da Seguradora deliberou pela cisão parcial do patrimônio líquido da sociedade, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, reduzindo seu patrimônio em R\$ 411.752.272, sendo R\$ 288.380.000 do capital social representado por 649.066.745 ações canceladas, Reservas de lucros - reserva legal em R\$ 8.196.034 e Reservas de lucros - reserva estatutária em R\$ 115.176.238. Este ato societário foi aprovado pela SUSEP, em 16 de março de 2010, conforme Portaria SUSEP nº 3.611.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	-	Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Junior	-	Diretor Vice-Presidente Executivo
Ricardo Saad Affonso	-	Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto	-	Diretor Gerente
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	-	Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor Gerente
Haydewald Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Saint'Clair Pereira Lima
 Atuário-MIBA nº. 943

 Getúlio Antônio Guidini
 Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

(c) Reserva legal
 Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária
 Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

11. Principais ramos de atuação

2010	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
DPVAT	31.401.281	87,38	1,40
	31.401.281		
2009	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	245.840.170	80,08	17,11
DPVAT	27.413.944	89,56	1,59
	273.254.114		

12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado
(a) Prêmios emitidos líquidos

	2010	2009
Prêmios de cosseguros aceitos	-	109.185.434
Prêmios convênio DPVAT	31.338.375	28.103.887
	31.338.375	137.289.321

(b) Sinistros retidos

	2010	2009
Sinistros de cosseguros aceitos	-	203.172.626
Sinistros de consórcios e fundos	16.732.762	19.309.113
Salvados e ressarcimentos	-	(14.129.891)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.706.998	13.078.490
	27.439.760	221.430.338

(c) Despesas de comercialização

	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos	439.549	27.962.171
Comissões sobre prêmios cancelados	-	(4.553.159)
Comissões sobre prêmios restituídos	-	(501.778)
Varição das despesas de comercialização diferidas	-	19.585.947
	439.549	42.493.181

(d) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2010	2009
Receitas com DPVAT	86.144	1.674.571
Outras despesas operacionais	(155.732)	(30.892)
	(69.588)	1.643.679

(e) Despesas administrativas

	2010	2009
Despesas com serviços de terceiros	35.948	177.926
Despesas com localização e funcionamento	14.260	711.667
Despesas com publicações	144.799	220.594
Despesas com donativos e contribuições	142.776	85.462
Despesas administrativas do convênio DPVAT	1.598.194	2.526.913
Despesas administrativas diversas	487	1.223.224
	1.936.464	4.945.786

(f) Despesas com tributos

	2010	2009
Despesas com PIS	119.451	497.111
Despesas com COFINS	735.084	3.059.130
Despesas com taxa de fiscalização	128.084	427.983
Outras despesas com tributos	2.721	8.132
	985.340	3.992.356

(g) Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	2010	2009
Receitas com títulos de renda fixa	3.710.898	25.111.339
Receitas com títulos de renda variável	9.104	6.548
Receitas financeiras com operações de seguros	-	7.235.086
Outras receitas financeiras	103.657	596.862
	3.823.659	32.949.835

(ii) Despesas financeiras

	2010	2009
Despesas financeiras com operações de seguros	(1.817.039)	(2.361.271)
Despesas com impostos e contribuições	(177.588)	(2.108.132)
Despesas com taxa de custódia	(6.401)	(11.938)
Outras despesas financeiras	(22.567)	(118.440)
	(2.023.595)	(4.599.781)
	1.800.064	28.350.054

13. Imposto de renda e contribuição social
(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Resultado antes de impostos	2.330.644	30.386.186
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(932.258)	(12.154.475)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(4.810)	(5.097)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	482.499	(7.665.887)
Outros valores	16.811	6.000
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(437.758)	(19.819.459)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e
 (2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Impostos diferidos		
Constituição no semestre sobre adições temporárias	32.064	28.882
Subtotal	32.064	28.882
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(469.822)	(19.848.341)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(437.758)	(19.819.459)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias	16.400	81.630	98.030	-	50.588	50.588
Impostos a compensar	1.096.228	-	1.096.228	1.126.969	-	1.126.969
Total	1.112.628	81.630	1.194.258	1.126.969	50.588	1.177.557

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2010
Diferenças temporárias	65.966	32.064	98.030
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	65.966	32.064	98.030
	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2009
Diferenças temporárias	21.706	28.882	50.588
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	21.706	28.882	50.588

(e) Previsão de realização dos créditos tributários
 Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão de realização - %	16,73	20,00	20,00	20,00	23,27

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 88.194 (R\$ 47.549 em 2009).

14. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência
 A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2010	2009
Patrimônio líquido contábil	47.590.800	47.594.069
Despesas antecipadas	(85.432)	(74.319)
Patrimônio líquido ajustado	47.505.368	47.519.750
Capital mínimo requerido	15.000.000	15.000.000
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses	12.030.687	7.942.478
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses	11.475.213	5.490.808
Maior entre capital mínimo e margem de solvência	15.000.000	15.000.000
Suficiência	32.505.368	32.519.750

15. Outras informações<